

Porto Alegre inaugura até agosto o primeiro aeromóvel do país

De São Paulo

Com investimentos de R\$ 37,8 milhões do PAC Mobilidade, a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (Trensurb), vinculada ao Ministério das Cidades, vai colocar em operação, entre o fim de julho e agosto, o primeiro aeromóvel do país. Trata-se de um sistema de transporte automatizado, em via elevada, com veículos leves e não motorizados, movidos a ar comprimido, de tecnologia nacional.

Será um trajeto de 814 metros, ligando a estação Aeroporto, do sistema de trens metropolitanos da Trensurb, ao Terminal 1 do Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre. Com duas estações de embarque, uma em cada ponta, o percurso será feito em 90 segundos. "O aeromóvel terá caráter de projeto piloto. Acreditamos que será exemplo que poderá ser replicado em outras cidades do país", diz Humberto Kasper, diretor-presidente da Trensurb.

O sistema contará com um veículo, com capacidade para 150 pessoas, que, segundo Kasper, dá conta da demanda prevista para esse trecho, de 7,7 mil passageiros por dia. Como redundância, um segundo veículo deverá ser entregue em setembro, com o dobro da capacidade, para ser usado a partir de 2014 em situações de maior volume de passageiros, como nos horários de pico.

O veículo começa a funcionar de forma assistida, por determinado período, sob responsabilidade da construtora e dona da tecnologia, a Aeromovel Brasil S.A., do Grupo Coester, de São Leopoldo (RS). O aeromóvel funciona com propulsão pneumáti-

ca — o ar é soprado por ventiladores industriais e conduzido por um duto localizado dentro de uma via elevada, onde o veículo vai circular como um trem, com rodas de aço sobre trilhos.

É uma alternativa para trajetos semelhantes, entre polos geradores de tráfego de diferentes naturezas, explica Kasper. "Ele vai atender ao principal eixo da região metropolitana de Porto Alegre", diz. O custo de implantação da obra, segundo ele, ficará entre um quarto e um terço menor do que o custo por quilômetro de sistemas semelhantes existentes no mundo. "É uma tecnologia extremamente competitiva", afirma. O contrato entre a Trensurb e a Aeromovel Brasil, para o pacote tecnológico, foi assinado em agosto de 2010. As obras foram executadas pela Premold (via elevada) e Rumo Engenharia (estações), enquanto os veículos estão sendo produzidos pela Transferr, fabricante de veículos metroferroviários de Três Rios (RJ).

Criado em 1978 pelo engenheiro e ex-funcionário da Varig Oskar Coester, de Pelotas (RS), o aeromóvel só agora tem sua chance no país. Em 1986, a tecnologia foi empregada em Jacarta, capital da Indonésia, único lugar no mundo em que o sistema opera comercialmente até agora.

Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, também contará com um aeromóvel, com investimentos de R\$ 252 milhões, do PAC Mobilidade Grandes Cidades aprovados no ano passado. O projeto prevê trajeto de 4,5 quilômetros ligando o bairro de Cabuçu ao centro da cidade. O sistema será construído e operado pela iniciativa privada. (GC)